Junho 2021 #EDIÇÃO 5













O futuro é dos jovens e o presente também. As tradições são do ontem, do hoje e do amanhã. Com esta edição pretendemos sobretudo demonstrar a importância da cultura e tradições Vianenses para os nossos jovens, que sentem, vivem e respiram aquilo que temos de mais precioso. E o que temos de mais preciso é a nossa história, vivida pelos nossos antepassados e desenhada para que hoje a possamos viver também.

Entendemos ser da mais elementar importância o testemunho na primeira pessoa de alguns e algumas das jovens que são hoje o rosto da chieira de Viana do Castelo. Este futuro faz-se também de novos projetos, todos eles nascidos no âmbito do Conselho Municipal da Juventude de Viana do Castelo, órgão essencial para a construção desta revista. Apresentamos alguns projetos novos que poderão ser também a casa de todos os jovens de Viana do Castelo, desde o Podcast ao GAPyear, projetos desenhados para promover e incentivar uma cidadania ativa e participativa.

Contamos contigo, sempre!"

CARLOTA BORGES

VEREADORA DA JUVENTUDE CÂMARA MUNICIPAL DE VIANA DO CASTELO 04

. CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE

- Associação Cultural de Chafé;
- Grupo Folclórico das Lavradeiras da Meadela;
- Escola de Folclore de Santa Marta de Portuzelo;
- Grupo de Danças e Cantares de Perre;
- Jotas de Viana Associação Diocesana da Pastoral Juvenil de Viana do Castelo;

15

.SÍTIO DA TUA VOZ

- Sónia Marinho;
- Sara Ferreira;
- Ana Barbosa;
- Maria Silva;

24

.TRADIÇÕES E CULTURA VIANENSES

- Entrevista Carla Castilho;
- Romaria da Nossa Senhora da Agonia Hermenegildo
- Palavras Cruzadas ;

31

.PROJETOS JUVENTUDE

- Concursos: Viana Jovens Empreendedores 2021 e Viana Jovens com Talento 2021
- Podcast Juventude à Conversa
- Bolsa Municipal Gap Year
- Cartão Jovem Aplicação Movél

.EVENTOS E INICIATIVAS

- Youth Cluster
- FNAJ Formar Municípios
- Disco do Mês NAAM



CONSELHO MUNICIPAL DA JUYENTUDE

Associação Cultural de Chafé





A Associação Cultural de Chafé, sedeada na freguesia de Chafé, localizada a cerca de 8 km a sul de Viana do Castelo, foi oficialmente criada a 21 de setembro de 1976 por iniciativa de um grupo de jovens da freguesia com o intuito de contribuir para a melhoria das condições de vida dos seus habitantes, especialmente da faixa etária mais jovem.

Esta associação surgiu na sequência de uma campanha de alfabetização, após o 25 de Abril, que movimentou jovens e menos jovens, uns aprendendo as primeiras letras, outros tendo obtido a quarta classe da Instrução Primária.

A primeira atividade própria da associação consistiu no lançamento do grupo de teatro, aliás surgiu uma reativação de um grupo que há décadas tinha existido na aldeia e que os mais velhos recordavam com saudade.

Desde a sua criação tem-se vindo a desenvolver atividades na área do folclore, teatro, música tradicional, educação de adultos, educação musical e física, defesa do património histórico e ambiental, exposições e arqueologia. Contudo, são sobretudo o folclore e o teatro as áreas de maior expressão e também as que mais jovens envolvem.

Fundação: 21 de setembro de 1976

Tipologia: Associação Cultural

> Freguesia: Chafé

Email: chafe@sapo.pt

Facebook: associacaoculturaldechafe

Instagram: associacaocultchafe



O seu grupo folclórico, composto aproximadamente por 40 elementos, quase todos jovens, exibindo as danças, os cantares e os trajes da região, fruto da recolha junto da população mais idosa, tem participado em espetáculos em diversas regiões do país assim como em alguns destinos internacionais. Realiza anualmente um festival de folclore onde difunde junto da população expressões culturais de grupos de outras regiões.

O seu grupo de teatro, fruto de um enraizamento que o teatro, desde há muito, tem na freguesia, levou já à cena numerosos trabalhos, nomeadamente farsas e comédias, estilos com que o grupo mais se identifica. Nas suas produções, tem apresentado peças que vão de Moliére a Almeida Garrett, passando inevitavelmente pelo nosso grande e saudoso autor conterrâneo Álvaro Peixoto, infelizmente já desaparecido. Para além dos inúmeros espetáculos realizados em Chafé, este grupo tem percorrido todo o Alto Minho, tendo igualmente realizado espetáculos na Galiza e em França, junto das comunidades portuguesas.

A nossa associação recriou recentemente o jogo do pau, jogo esse que passou a ser apresentado em diversas ocasiões de grande manifestação, nomeadamente em espetáculos de folclore assim como em feiras medievais. Na nossa região somos a única associação que incorpora nos seus espetáculos a demonstração desta atividade.

Tem sido orientação desta associação a promoção e a dinamização cultural, especialmente junto dos jovens, contribuindo para um desenvolvimento sociocultural que valorize o cidadão enquanto pessoa, assim como a comunidade onde está inserido.









Grupo Folclórico das Lavradeiras da Meadela



A freguesia da Meadela encontra-se situada na margem direita do rio Lima, fazendo parte do perímetro urbano da cidade de Viana do Castelo, região do Alto Minho, Portugal. Em 1934, nesta freguesia, então caracterizada pela ruralidade, foi fundado o Grupo Folclórico das Lavradeiras da Meadela, sendo pelas suas características e passado considerado dos mais representativos da região.

O Grupo das Lavradeiras da Meadela representa Portugal em Festivais Internacionais de Folclore, na sua maioria acreditados pela rede CIOFF (Conselho Internacional das Organizações de Festivais de Folclore e Artes Tradicionais), tendo já visitado mais de 25 países e participado em mais de 50 festivais.

Com a alegria esfuziante que caracteriza o Folclore da região de Viana do Castelo já percorreu o país de lés a lés e, além fronteiras, esteve na Alemanha, Bélgica, Itália, Holanda, Reino Unido, República Checa e Eslováquia, Tajikistão (ex-União Soviética), Hungria, Luxemburgo, Suécia, Polónia, Grécia, Turquia, Argélia, Estados Unidos da América, Canadá, China, Letónia, Finlândia, Ucrânia, Chipre, Região Administrativa Especial de Macau, Qatar, Brasil e Suíça por duas vezes e inúmeras vezes em Espanha e França.

Fundação: 1934

Tipologia: Associação Cultural

> Freguesia: Meadela

Email: geral@lavradeirasmeadela.com

Facebook: lavradeirasmeadela

Instagram: gflmeadela



Com as suas representações obteve inúmeros prémios e distinções, destacando-se pela sua importância o 1°. Prémio (Chinela de Ouro) pela sua participação e o Diploma de Honra pela indumentária no Festival Internacional de Danças Tradicionais de Szeged na Hungria, o 1° Prémio pela "Riqueza, Fidelidade Filológica e Correcta Transposição Cénica" no 26° Festival Mundial Castello de Gorizia (Itália), a Medalha de Bronze nas 55as Folcloríadas de Dijon (França) e, o 1° prémio, atribuído aos trajes apresentados no 9° Festival Internacional de Folclore de Istambul (Turquia) num conjunto de dezoito países presentes.

Decorridas mais de 8 décadas, a freguesia mudou radicalmente, mas o grupo continua a manter vivas as tradições herdadas dos seus antepassados, apresentando os seus riquíssimos trajes confecionados artesanalmente, as danças, os cantares, as músicas tradicionais e reposições cénicas relacionadas com as lides agrárias, como o seu próprio nome "Lavradeiras da Meadela" sugere.











Escola de Folclore de Santa Marta de Portuzelo



Santa Marta de Portuzelo, é conhecida tanto nacional como internacionalmente pelos seus trajes muito coloridos, pelas suas cantigas muito próprias e pelas suas danças muito características, enfim pelo seu Folclore.

Corre nas veias das suas gentes o gosto e o cultivo desta tradição que herdamos dos nossos avós e bisavós e devemos preservar e deixar como herança para as gerações futuras!

A Escola de Folclore de Santa Marta de Portuzelo, fundada oficialmente em 20 de maio de 2001, tem como seu principal objectivo preservar e estender o conhecimento da cultura popular da Capital do Folclore Alto-Minhoto por Portugal inteiro, mas também a nível mundial. Desde a sua Fundação já percorreu o País de lés a lés, mas também já representou condignamente o Folclore Lusitano em várias cidades do Mundo.

Na Escola de Folclore as crianças aprendem a dançar os viras e as chulas, a cantar as mais lindas cantigas da região e a tocar os instrumentos tão típicos legados pelos seus avós.

Fundação: 20 de maio de 2001

Tipologia: Associação Cultural

Freguesia: Santa Marta de Portuzelo Hoje as muitas crianças e jovens que formam esta Escola de Folclore, certamente não deixarão morrer a cultura etno-folclórica, e cabe-lhes a responsabilidade de, quando crescerem, transmitirem aos seus filhos o que de tão belo aprenderam da nossa cultura popular.

Vários pedidos de apresentações públicas foram satisfeitos e concretizados, mais na perspectiva de mostrar aquilo que aprenderam e de representar em público as tradições da sua Terra.

A Direcção desta Escola acha que todos os objectivos pré-estabelecidos têm sido cumpridos, muitos deles mesmo ultrapassado todas as expectativas, mas vai continuar a trabalhar para que o espírito inicialmente idealizado por esta direcção se mantenha.

Já estão traçados para o futuro iniciativas muito objectivas, sempre com a preocupação de manter vivo as tradições de Santa Marta de Portuzelo principalmente nas camadas mais jovens, pois acha que o tabu que existia de que o Folclore não é para gente jovem na realidade foi quebrado e vê cada vez mais juventude com um entusiasmo cada vez mais crescente.

A Escola de Folclore, uma das Instituições de Utilidade Pública existente em Santa Marta e pioneira a nível Nacional na sua qualidade de Instituição de Juventude para a divulgação da Cultura Popular, vai manter sempre viva uma cultura que é muito sua e que a todos pertence mostrando por outras paragens o de quanto belo e rico possuí.



Grupo de Danças e Cantares de Perre



Em fevereiro de 1985 nasce, informalmente, o Grupo Teatral de Danças e Cantares de Perre que tem como objetivo primordial promover a preservação dos valores culturais da área geográfica em que Perre se insere. Cerca de nove anos decorridos passou a designar-se, até aos dias de hoje, por Grupo de Danças e Cantares de Perre (G.D.C.P.).

Ao longo dos seus 36 anos de existência, nunca se desviou do seu objectivo primeiro, o de preservar os valores culturais desta região. Foram abertas muitas arcas das nossas avós, revisitadas as memórias dos nossos anciãos, apreciados os saberes e os sabores dos nossos artesãos e artistas, aos quais o G.D.C. Perre sempre será grato por terem permitido perpetuar a memória coletiva da Freguesia de Perre.

Fundação: fevereiro de 1985

Tipologia: Associação Cultural

> Freguesia: Perre

Email: gdc.perre@gmail.com

Facebook: grupodançasecantaresdeperre

Site: gdc-perre.pt

Instagram: gdc_perre



Dispõe de sede própria devidamente equipada para eventos váriados como, Noites de Fados, Sarrabulho à moda de Perre, Encontros de Janeiras..., Salão de Ensaios, acolhimento de grupos visitantes, escola de concertinas e escola de cavaquinhos.

Durante cerca de 20 anos pertenceu à organização do FFIAM. Organiza anualmente o Festival de Folclore de Perre integrado nas festas anuais da aldeia e participa ativamente nas festas da Nossa Sra. D'Agonia.

Da sua história de vida fazem parte inúmeras apresentações no Continente e Ilhas bem como apresentações internacionais passando pela Europa, América do Sul e Ásia que enchem de orgulho esta Associação na convicção de representarem, com todo o seu empenho, a região do Minho e de Portugal.

Num futuro, que se deseja próximo, retomará a sua atividade plena, cumprindo as muitas solicitações agendadas e entretanto adiadas, por um vírus que responde por COVID - 19.









Jotas de Viana - Associação Diocesana da Pastoral Juvenil de Viana do Castelo





A Jornada Mundial da Juventude (JMJ) é um encontro dos jovens de todo o mundo com o Papa. É, simultaneamente, uma peregrinação, uma festa da juventude, uma expressão da Igreja universal e um momento forte de evangelização do mundo juvenil. Apresenta-se como um convite a uma geração determinada em construir um mundo mais justo e solidário. Com uma identidade claramente católica, é aberta a todos, quer estejam mais próximos ou mais distantes da Igreja.

Acontece todos os anos a nível diocesano, até agora por altura do Domingo de Ramos e a partir de 2021 no Domingo de Cristo Rei. A cada dois, três ou quatro anos ocorre como um encontro internacional, numa cidade escolhida pelo Papa, sempre com a sua presença. Reúne milhares de jovens para celebrar a fé e a pertença à Igreja. Na última edição de 2019, que decorreu no Panamá, a cidade de Lisboa foi anunciada como sendo a próxima hospedeira deste encontro, em 2023.

Desde a primeira edição, que se realizou na cidade de Roma em 1986, a Jornada Mundial da Juventude tem-se evidenciado como um laboratório de fé, um lugar de nascimento de vocações ao matrimónio e à vida Consagrada e um instrumento de evangelização e transformação da Igreja.

Tipologia: Associação Religiosa

Site Jornadas da Juventude 2023: www.lisboa2023.org/pt/

Facebook: SDPJViana

Instagram:

@sdpjviana

Visa proporcionar a todos os participantes uma experiência de Igreja universal, fomentando o encontro pessoal com Jesus Cristo. É um novo impulso à fé, à esperança e à caridade de toda a comunidade do país de acolhimento. Tendo os jovens como protagonistas, a Jornada Mundial da Juventude procura também promover a paz, a união e a fraternidade entre os povos e as nações de todo o mundo.

Ao longo de uma semana, os jovens provenientes de todo o mundo são acolhidos, na sua maioria, em instalações públicas (ginásios, escolas, pavilhões...) e paroquiais ou em casas de famílias de toda a região de Lisboa. Além dos momentos de oração, partilha e lazer, os jovens inscritos participam em várias iniciativas organizadas pela equipa da JMJ, em diferentes locais da cidade. Os pontos altos são as celebrações (atos centrais) que contam com a presença do Papa, tais como a cerimónia de acolhimento e abertura, a via-sacra, a vigília e, no último dia, a missa de envio.

A "pré-jornada" ou "dias nas dioceses" é um encontro que antecede a semana da JMJ e que consiste na integração dos jovens vindos de todo o mundo nas comunidades paroquiais, nas várias dioceses do país e, nalguns casos, nas dioceses de países vizinhos. Durante esses dias, os participantes podem ficar a conhecer melhor a região que os acolhe, bem como a Igreja local e as suas especificidades, ficando alojados, à semelhança da semana da JMJ, em instalações públicas, paroquiais ou em casas de famílias. Na JMJ Lisboa 2023, a pré-jornada terá lugar de norte a sul de Portugal, incluindo as ilhas. Neste sentido, a Pastoral Juvenil da Diocese Viana do Castelo, secretariado diocesano que acompanha os jovens católicos, reuniu um grupo de jovens voluntários para organizar o Comité Organizador Diocesano (COD) da JMJ, com o objetivo de preparar a chegada e o acolhimento dos grupos de jovens internacionais que ficarão hospedados em Viana do Castelo no período dos "dias nas dioceses." O COD conta com a ajuda de todos os diocesanos e as suas estruturas paroquiais e civis para este momento histórico e único para a Igreja portuguesa e para a sociedade civil em geral.

Este espaço editorial, gentilmente cedido por esta publicação, servirá para divulgar as dinâmicas e o progresso que esta equipa desenvolverá ao longo dos próximos dois anos, até à chegada do Papa Francisco a Portugal em 2023. Para seguir, mais de perto, todas as novidades segue-nos nas redes sociais! Até breve!

Pelo COD Viana do Castelo





SÍTIO DA TUA VOZ

SÓNIA MARINHO



"O meu percurso no meio cultural teve início em 2010, quando vesti um Traje à Vianesa pela primeira vez, a convite de um dos elementos do Grupo Etnográfico de Areosa e que originou o meu primeiro contacto com os restantes componentes. Decorria um jantar de receção de um grupo estrangeiro no âmbito do Festival de Folclore Internacional - Alto Minho e num ambiente de muita animação e amizade, facilmente me senti acarinhada por todos.

Pela sua jovialidade, pelo seu bem receber e pelo facto de, voluntariamente, conseguir dar de mim antes de pensar em mim, senti-me motivada a permanecer e a tornar-me uma mais-valia para a associação.

Integrar o Grupo Etnográfico de Areosa foi fundamental no meu crescimento pessoal e intelectual.

Permitiu-me aprimorar a minha postura corporal dada a elegância necessária no momento de envergar o traje, contribuiu para a melhoria do meu "saber-estar" perante diversas situações e acabou por se tornar a minha segunda casa e a minha segunda família."

GRUPO ETNOGRÁFICO DA AREOSA

Sónia Cristina Barreiros Marinho

Idade: 25 anos

Nacionalidade: Portuguesa

Localidade: Areosa - Viana do Castelo

Profissão/Formação:
Atualmente a terminar o
Mestrado em Gestão e
Economia de Serviços de Saúde



"Pertencer a uma associação no âmbito cultural, leva-me a experienciar diversas atividades, como, por exemplo, o cantar das janeiras, a realização e organização de feirões promovidos pela Câmara Municipal, a participação nas festas e romarias nacionais e da nossa cidade, a representação em festivais internacionais nos mais variados países do mundo, mas também contribuir para a formação e integração dos mais jovens.

Na minha opinião, a cultura e as tradições definem a identidade de um povo. É assim importante continuar a estudar a nossa história e os nossos antepassados para que consigamos compreender as nossas origens e acompanhar a sua evolução ao longo dos tempos.

Como vianense, tenho muito orgulho nas minhas raízes e fico feliz por ter a oportunidade de integrar uma associação que trabalha em prol da conservação e divulgação da cultura popular portuguesa.

Contudo, não basta aprender a preservar as nossas tradições, é necessário motivar os jovens para que seja possível dinamizar novas e inovadoras iniciativas, acompanhando a evolução dos tempos e garantindo o futuro da cultura. Pois, como nos disse Agostinho da Silva, "o que é verdadeiramente tradicional é a invenção do futuro".

SARA FERREIRA



"As saias rodando. As chinelas batendo. Alvarães passando, os senhores estão vendo." Como são bonitas as nossas saias a rodar, os nossos homens a dançar e a nossa tocata na desgarrada. Como elemento ativo do Grupo Folclórico de Danças e Cantares de Alvarães (GFDCA) partilho a minha experiência enquanto jovem que, aos 12 anos de idade, entrou pela primeira vez numa sala de ensaios.

A miúda tímida que dançou em palco pela primeira vez a "Caninha Verde Picada" ainda sem saber o grandioso e bonito significado daquela dança para Alvarães, a miúda que ficou com os pés em ferida depois de trajar o traje das Telheiras, rapidamente se rendou ao espírito contagiante e alegre e fez do Grupo Folclórico de Danças e Cantares de Alvarães uma família muito especial.

A cultura, a tradição e os costumes de Alvarães e de Viana do Castelo passaram a ser interpretados de outra forma. Ouvir as histórias antigas narradas, na primeira pessoa, pelos elementos mais velhos do grupo passou a ser algo fascinante. "

GRUPO FOLCLÓRICO DE DANÇAS E CANTARES DE ALVARÃES

Sara Daniela Antunes Ferreira

Idade: 25 anos

Nacionalidade: Portuguesa

Localidade: Alvarães - Viana do Castelo

Profissão: Comunicação e Marketing -Empresa BMVIV, S.A

Formação: Mestrado em Ciências da Comunicação - Universidade do Minho

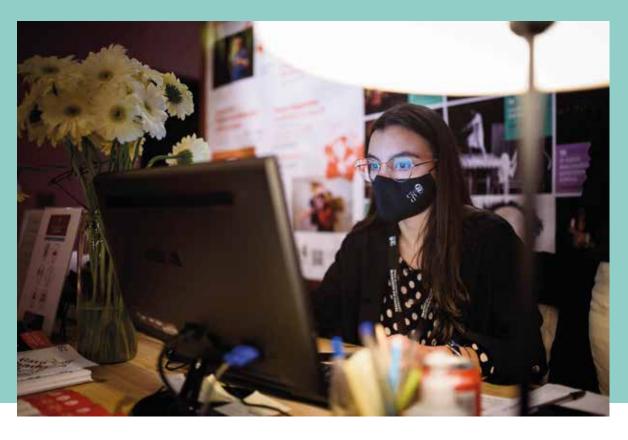


"Talvez por ter estudado jornalismo, talvez por querer saber sempre mais, ou talvez porque é, sem dúvida, um dos maiores privilégios de pertencer a este grupo que já conta com 50 anos, celebrados, de atividade.

A partilha e a interação com pessoas de várias gerações mostra que somos mais ricos se convivermos em sociedade e com a comunidade. É importantíssimo que os jovens participarem nas atividades e nas associações, aqui vão ter a oportunidade de encher a "bagagem" de conhecimentos, de interações, de valores, vão perder os medos, ganhar amigos e as histórias que um jovem, tal como eu, quer um dia recordar e partilhar sem medos, começando: "no meu tempo..."

Hoje, sentimos saudades. Queremos muito voltar a receber as mensagens com a hora do ensaio e colocar na agenda as datas das atuações. Queremos muitos voltar a dar a conhecer a nossa cultura e, essencialmente, a nossa paixão por esta que é uma das mais bonitas tradições. Queremos continuar a reinventar o nosso folclore. Encher o palco de história e percorrer o resto da europa "espalhando cantigas, sorrisos a rodos" e, claro, deixando "lembranças para todos".

ANA BARBOSA



"Em 2016, o Teatro do Noroeste – Centro Dramático de Viana inaugurou a exposição que comemorava os seus 25 anos. Nessa exposição, ainda patente, pode encontrar-se um mural onde estão inscritos mais de 500 nomes de todas as pessoas que trabalharam e passaram pela Companhia. Entre esses 500 nomes estão: Arminda Araújo e Porfírio Barbosa.

A Arminda e o Porfírio conheceram-se no teatro, começaram a namorar, casaram-se e passados seis anos, nasci eu.

O meu nome é Ana Barbosa, tenho 22 anos e nasci em Viana do Castelo. Cresci a ir ao teatro, a adormecer na plateia, a ajudar (ou como ele vos diria, a atrapalhar) o meu pai na construção de cenários, a querer conhecer os atores e atrizes das peças a que assistia e a apaixonar-me, pouco a pouco, pelo teatro."

TEATRO DO NOROESTE CENTRO DRAMÁTICO DE VIANA

Ana Barbosa

Idade: 22 anos

Nacionalidade: Portuguesa

Localidade: Viana do Castelo

Profissão: Comunicação e Assessora de Imprensa



"Sem aptidão para a representação e com a fala desajeitada, os meus pais inscreveram-me no Ballet, arte que pratiquei mais de 15 anos. Era uma comunicadora nata (apesar da fala apressada e do enrolar das palavras), por isso, aos 18 anos, a escolha de curso foi óbvia: Ciências da Comunicação: Jornalismo, Assessoria e Multimédia, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Durante os três anos da licenciatura, consegui cumprir as minhas duas paixões: comunicar e continuar ligada às artes e à cultura. Tirei o curso no Porto, mas rápido me apercebi que era na minha cidade natal, Viana do Castelo, que queria desenvolver e aplicar as ferramentas que adquiri.

Em janeiro de 2020, comecei a trabalhar no Teatro do Noroeste – Centro Dramático de Viana como responsável pela Comunicação e Assessoria de Imprensa. Desde então, já tive oportunidade de estar nos bastidores da Companhia, de trabalhar diretamente com as pessoas que sempre admirei e de contribuir para o sucesso deste projeto que completa, em 2021, 30 anos de atividade.

A Ana de vinte e dois anos já não adormece na plateia e realizou o sonho de menina de sete anos de querer conhecer os atores e atrizes que via em palco. Em Viana, o Teatro é a minha tradição. E é minha ambição, torná-lo vossa também."



MARIA SILVA

"A minha terra é Viana. Só eu sei a honra que senti na experiência de ser a "menina do cartaz" nessa que é a nossa Romaria, pela qual esperamos o resto do ano, a Romaria que, ainda nos dias de hoje, transpira a devoção das nossas gentes a nossa Senhora d'Agonia. Desde pequena que tinha esse sonho, persegui-o, ainda sabendo que poderia ser difícil, acreditei.

Como jovem vianense sei o quão importante é aderirmos às nossas tradições, percebê-las e perpetuá-las. 2019, ano em que fui cara representante da Romaria, foi, sem dúvida, das experiências mais marcantes da minha vida. Dias vividos muito intensamente, onde senti verdadeiro amor. Amor que só os vianenses sabem dar.

Em cada pessoa que me aplaudiu, cada criança que me saudou e cada idoso que analisou o meu ourar, eu sabia que era o povo a falar. Povo que sou eu também. Nós somos exigentes, rigorosos, queremos fazer da melhor forma que exista, somos calorosos e entusiastas... acima de tudo orgulhosos- temos a melhor Romaria de todas. Onde se veem lágrimas que são história."

VENCEDORA DO CARTAZ DAS FESTAS DA SENHORA D' AGONIA

Maria Salomé Silva Idade: 27 anos

Nacionalidade: Portuguesa

Localidade: Darque - Viana do Castelo

Profissão/Formação: Militar da Força Aérea Portuguesa (Psicóloga de Formação)



"Esta experiência ensinou-me que não importa em que parte do mundo um Vianense esteja, que quando na sua terra vive as suas festas como ninguém, ensina a vivê-las, partilha-as. Foram os 5 dias sem descanso mais felizes que já vivi.

Vianense sabe que a cidade são estas ruas estreitas e os navios que partem. Sabe o peso que tem nos ombros quando representa tantas mulheres, homens e um povo que é um mundo de tradição e devoção.

Que todos os rostos que nos representarão em todos os anos de Romaria futuros sintam tanto amor como eu senti."



"Se o meu sangue não me engana, Como engana a fantasia, Havemos de ir à Viana, Ó meu amor, algum dia...;."

Amália Rodrigues:

CULTURA E TRADIÇÕES

A ROMARIA DE NOSSA SENHORA AGONIA

HERMENEGILDO VIANA



A Romaria de Nossa Senhora d'Agonia, a Romaria das Romarias de Portugal, é o expoente máximo das festividades populares portuguesas. A realização desta romaria centenária, não se prende a um conjunto de objetivos a cumprir, ou seja, a verdadeira razão de ano após ano, a Comissão de Festas da Romaria de Nossa Sr.ª d'Agonia, associada à Câmara Municipal, às Freguesias e Uniões de Freguesias, assim como aos diversos Grupos Folclóricos e Culturais da região, prende-se na continuação desta romaria. Por si só, o orgulho dos vianenses em manterem as suas tradições, os seus usos e costumes, a fé e devoção a Nossa Senhora d'Agonia, materializam-se num único objetivo, o de realizarmos a nossa romaria com todo o empenho e dedicação.

A génese da Romaria, inicia-se a partir da devoção dos pescadores do Bairro da Ribeira por Nossa Sr.ª d'Agonia em 1751, ano em que esta imagem dá entrada na Capela do Bom Jesus da Via Sacra. No entanto, ano após ano esta mesma festividade foi enriquecendo, sendo adicionados os momentos que atualmente constituem esta festa. Em 1862 já surge a referência à grande afluência de povo para assistirem aos fogos de artificio.

Em 1888 realiza-se a primeira Procissão Solene em Honra de Nossa Sr.ª d'Agonia, com alguns anos de interregno, este evento de cariz religioso passa a integrar definitivamente esta festa em 1924. No ano de 1908 realiza-se a primeira Parada Agrícola, evento este que mais tarde passa a denominar-se de Cortejo Etnográfico e, a partir de 1948, Cortejo Histórico-Etnográfico.

Inicialmente realizada em 1917, a primeira Feira de Artesanato, ao longo de um século teve várias edições, sendo atualmente uma verdadeira mostra do artesanato local e nacional. De seguida, em 1919 realiza-se o Certame Popular de Danças e Descantes Regionais, o qual a partir de 1943 passa a designar-se de Festa do Traje. O ano de 1968 marca o início de dois dos momentos mais distintos das festas da cidade e concelho, a Procissão ao Mar e o Desfile da Mordomia.

Ao entrar no século XXI, a Romaria de Nossa Sr.ª d'Agonia, percorrendo quatro séculos de fé e devoção, tornou-se na festa de cariz popular mais emblemática deste país. Especialmente, uma vez que os alicerces desta festa são os usos e costumes vianenses, as memórias dos nossos antepassados, a fé e devoção. A Romaria, em todo o seu programa popular, vive e mantém um cunho identitário regional, não se baseando em artistas de renome, numa programação alienígena à região, mas sim do que é nosso, nos nossos usos e costumes.

Nascido e criado na cidade de Viana do Castelo, assim como participando ativamente na romaria desde os meus quatro anos, esta festividade faz parte da minha essência. Cada momento da romaria, desde o Desfile da Mordomia, ao Cortejo Histórico-Etnográfico, à Festa do Traje, aos Grupos de Zés P´reiras, Cabeçudos e Gigantones, aos momentos de louvor a Nossa Sr.ª d'Agonia, nas procissões e missas, todos estes pontos icónicos da romaria marcam a minha identidade. Da mesma forma o sentem os milhares de vianenses, residentes ou emigrados. De tal modo que a "Chieira", o orgulho e bairrismo, pela festa, pelo trajar, pela fé e devoção, representa todo um sentimento coletivo que nos identifica como vianenses.

O ano de 2020, tratando-se de um ano atípico, obrigou-nos a todos a "sentir" a romaria em vez de a viver. Assim, através de uma programação, essencialmente virtual, sentimos a nossa festa, relembrando as vivências que nos caraterizam, na esperança que em 2021 possamos viver a festa. No entanto, embora a conjuntura atual pareça que melhores tempos se avizinham, temos de continuar a valorizar a "vida".

ENTREVISTA CARLA CASTILHO



1. A Cultura e a Tradição são pilares muito fortes na cidade de Viana do Castelo. O que significam para ti? Qual o impacto que têm na tua vida?

Valorizo a cultura e o património material e imaterial. Sempre me entusiasmou conhecer as especificidades culturais dos espaços que percorro. Para além do conhecimento, pensar a cultura e as tradições e tentar compreender o que motivou a sua existência é um caminho deveras interessante que nos apresenta múltiplos pontos de partida para um trabalho criativo e artístico.

Em Viana do Castelo, todas as gerações têm garantido que a história e costumes da cidade passem como testemunho para as gerações vindouras, lembrando que outrora a vida, na nossa cidade, pulsava a outros ritmos, que usos e costumes tão diferentes dos nossos dias marcavam o viver de outros tempos. Considero interessante manter essa passagem de testemunho.

No entanto, como artista plástica, cujo trabalho se quer crítico e interventivo, vejo as práticas culturais de outrora como a imposição de uma sociedade patriarcal e desigual, na qual a mulher dependia de um contexto que a subjugava. Como Vianense apaixonada pela minha cidade, encaro as tradições como grandes lições para o futuro. Devemos sempre olhar e analisar o passado, inspirando-nos para tornar o presente cada vez mais justo, tolerante e aberto à diversidade. Para mim, as tradições e as manifestações culturais que garantam este sentido de evolução social e desenvolvimento humano devem perpetuar-se, enquanto outras desconexas com a realidade atual, arcaicas e que prejudiquem este desenvolvimento devem cair como realidade cultural (como é o caso das touradas).

2. Na tua opinião, qual é a ligação que os jovens têm com as tradições vianenses?

Aos meus olhos, há uma fração de jovens envolvidos nas tradições vianenses (em grupos folclóricos e etnográficos) de forma permanente. Por sua vez, com um caráter pontual, nas festas locais, nomeadamente na romaria da Sra da Agonia, vemos igualmente a juventude mobilizada. Porém, muitos jovens não valorizam devidamente as tradições vianenses por não terem contacto próximo e não as conhecerem em profundidade. Considero que a educação para a valorização e preservação do património é importante e o envolvimento de crianças e jovens garantirá um aproximar das gerações mais jovens às nossas tradições.

3. Relativamente à tua experiência profissional na área da cerâmica, quais são os aspetos mais tradicionais de Viana do Castelo que costumas abordar?

A par do meu trabalho como artista plástica, desenvolvi um projeto no âmbito do Artesanato Contemporâneo - As Viagens de Olívia, que visa criar peças em cerâmica (faiança) de cariz simbólico. Este projeto, esteve em estudo durante bastante tempo tendo sido devidamente delineado aquando do primeiro confinamento. Era algo muito desejado e que simbolicamente vem homenagear a minha avó paterna, com os saberes da minha avó materna exaltando a mulher minhota intemporal. Trata-se de um trabalho que me dá imenso gozo e prazer, pois está envolto nas minhas raízes, na minha família e nos costumes da minha cidade. Com este trabalho, venho trazer para um plano de destaque a vida e o saber destas duas mulheres, que tal como tantas outras, cujas vidas exigentes e assoberbadas nunca lhes permitiram o reconhecimento devido. É isto que este trabalho carrega consigo: a necessidade de valorizar a mulher, a competência, o saber recorrendo à cerâmica, à ilustração e aos bordados regionais.

A par deste projeto, estou a preparar um novo projeto artístico colaborativo e corporativo a lançar em agosto (Compasso-Fórum Cultural) que vem afirmar os saberes locais (bordado/tecelagem) descontextualizando o seu campo de ação e trazendo-o para grandes espaços no âmbito da Arte Contemporânea. Pretende-se valorizar os saberes ancestrais em colaboração com bordadeiras e tecedeiras no sentido de se integrarem num projeto artístico contemporâneo.

4. Sabemos ainda que trabalhas na APPACDM (Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão com Deficiência Mental). Quão gratificante é desempenhar uma função dessas? Qual é, para ti, o papel que tens na vida dessas pessoas?

Estou na instituição há quinze anos e sinto que os laços que nos unem a todos os que fazem caminho connosco são imensamente fortes. A Delegação onde trabalho há 9 anos, em Ponte de Lima sustenta a sua intervenção através da arte, nas suas múltiplas tecnologias e vertentes criativas, pelo que não me poderia sentir mais enquadrada.

Sinto que os projetos que desenvolvo no âmbito da Educação Artística e contemporânea de adultos, nesta instituição, me preenchem e preenchem todos os intervenientes, pois são atividades muito requisitadas pelos participantes. Esse é o melhor retorno positivo possível.

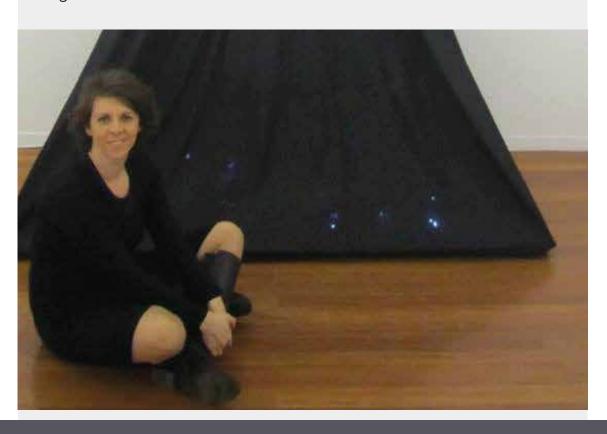
E se o meu papel na vida das pessoas com quem me tenho cruzado foi significativo, garanto que a minha perceção do mundo e dos outros me transformou para melhor.

5. Que conselhos darias a alguém que gostava de fazer carreira profissional nas áreas mais tradicionais, como a cerâmica e bordados?

Parto do princípio de que quem escolhe a Arte como percurso profissional, o faça com enorme paixão e sabendo que o caminho a trilhar nem sempre é fácil e cheio de incertezas. Considero que o entusiasmo, a entrega e a perseverança são a receita para que se alcancem os objetivos de cada artista/ criador e aconselho a que invistam no conhecimento e na especialização. Romper pelo mundo da Arte é um caminho difícil que implica coragem, persistência e resiliência. No entanto, há muitos exemplos por este mundo fora de jovens que partiram de saberes ancestrais para apresentar um trabalho crítico e contemporâneo e que vingaram com o seu labor.

Importa salientar que o mais enriquecedor será o acrescentar ao trabalho existente, o cunho pessoal e a visão crítica abrindo novos horizontes ao público que recebe o nosso trabalho.

Obrigada.



Carla Vieira Castilho 38 anos Natural de Cardielos, resido em Monserrate, Viana do Castelo

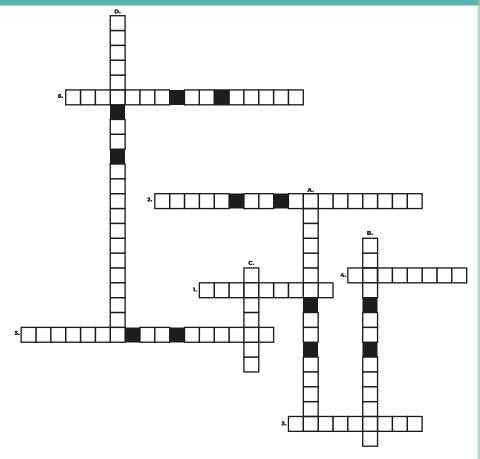
Artista plástica; Pintora/Ceramista; Responsável pelo Estúdio das Artes na APPACDM-Delegação de Ponte de Lima; Mentora do atelier tons de terra

Ocupação dos tempos livres: Apesar de ter muito pouco, quando posso, dedico-me à leitura, ao desenho, a assistir a espetáculos e a ver exposições.

Música que costumas ouvir: Manuel Cruz (Ornatos Violeta)

Música que costumas ouvir: Manuel Cruz (Ornatos Violeta)
Pessoa inspiradora: Tânia Bruguera; Oyvind Fahlstrom

Palavras Cruzadas



RESPOSTAS SOPA DE LETRAS 4ºEDIÇÃO

- 1- Em que país decorreu o Campeonato Mundial de Atletismo de 1995, em que a atleta Manuela Machado ganhou a medalha de ouro? R: Suécia.
- 2- Em que clube terminou a carreira de jogador de futebol o vianense Tiago Mendes? R: Atlético de Madrid.
- 3- Em quantos clubes jogou Luís Viana, jogador de hóquei em Patins? R: Oito.
- 4- Quais as iniciais da equipa vianense que compete no campeonato Nacional de Voleibol Masculino? R⁺VCV
- 5- Que novo equipamento desportivo está instalado perto da antiga praça de touros? R: Skate Park
- 6- Que desporto pratica o atleta Vianense Miguel Ribeiro? R: Atletismo

HORIZONTAL

- 1- Qual o meio de transporte municipal que serve para te deslocares até ao Santuário do Sagrado Coração de Jesus?
 - 2-Qual a praça onde está situado o museu do traje?
- 3-Qual a quinta localizada na freguesia de Darque conhecida pelo maior arraial de Portugal?
 - 4-Qual o animal de Rio usado para confecionar um prato típico de arroz apenas numa época do ano?
 - 5-Como se chama a padroeira dos pescadores de Viana do Castelo?
- 6-Qual é o principal símbolo da Cidade de Viana do Castelo?

VERTICAL

- A-Como se chama a estátua que está localizada no Jardim Público de Viana do Castelo?
- B-Que famoso doce/bolo podes saborear na Confeitaria do Manuel Natário?
- C-De que lado se usam as algibeiras nos trajes vianenses?
- D-Qual é a Igreja que está localizada na Praça da República?

Os projetos municipais destinados aos jovens resultam de um processo contínuo de auscultação e cooperação entre os responsáveis políticos e os jovens do nosso concelho.

.PROJETOS DA JUVENTUDE



Viana Jovens Empreendedores

Verba de **40.000€**

STRAY DOGS HANDMADE SURFCRAFTS

PRÉMIO ATRIBUÍDO 15.000 EUROS

1°

SÁMAR, COM ORIGEM NO MAR

PRÉMIO ATRIBUÍDO 13.650 EUROS

2°

HACHIKO

PRÉMIO ATRIBUÍDO 11.350 EUROS

3°

Estes são os vencedores do concurso Viana Jovens Empreendedores 2021. Para saberes mais consulta o site da Câmara Municipal de Viana do Castelo.



Viana Jovens Talentos

Verba de **50.000€**

ANDAIME DE MAIO

PRÉMIO ATRIBUÍDO 14.535 EUROS



ARTE URBANA, VAMOS REABILITAR

PRÉMIO ATRIBUÍDO 3.100 EUROS



RECYCLED DOT'S

PRÉMIO ATRIBUÍDO 5 853,58 EUROS



VIMAGIA - FESTIVAL DE MAGIA

PRÉMIO ATRIBUÍDO 8 497,48 EUROS



VIAGEM MUSICAL PELA HISTÓRIA, ARQUITETURA E ARTE DA CIDADE DO LIMA

PRÉMIO ATRIBUÍDO 11 371,00 EUROS



AN-TRE PROGRAMA INTENSIVO DE DANÇA CONTEMPORÂNEA

PRÉMIO ATRIBUÍDO 6 642,94 EUROS



Estes são os vencedores do concurso Viana Jovens Empreendedores 2021. Para saberes mais consulta o site da Câmara Municipal de Viana do Castelo.



GAP. YEAR PORTUGAL

Este projeto pretende atribuir uma bolsa a jovens residentes ou estudantes no concelho, para o financiamento de um gap year com duração de 6 a 10 meses.

A Associação Gap Year Portugal irá atribuir bolsas de gap year (uma bolsa por cada município aderente), no valor de 5.000€ (cinco mil euros), no caso de uma candidatura individual, ou no valor de 6.500€ (seis mil e quinhentos euros), no caso de uma candidatura a dois.

Podem candidatar-se ao "Emunicipa-te: Programa Municipal de Bolsas de Gap Year" jovens que preencham os seguintes pré-requisitos:

- Idades compreendidas entre os 18 anos e os 30 anos até à data da presumível partida para o gap year;
- · Conclusão do ensino secundário;
- Residência num dos municípios aderentes do programa ou frequência do sistema de ensino num desses Município durante, pelo menos, um ano letivo completo, nos últimos dois anos;
- Término ou interrupção dos estudos num período inferior a 12 meses aquando da submissão da candidatura.

Para a candidatura ser considerada válida, a mesma deve incluir os seguintes documentos:

- a) Curriculum Vitae;
- b) Documento de Identificação;
- c) Comprovativo de habilitações;
- d) Comprovativo de morada fiscal ou frequência num estabelecimento de ensino do Município aderente;
- e) Plano de gap year detalhado e apresentado de forma clara e concisa.

Sabe mais em: https://gapyear.pt/



Podcast Juventude à Conversa

É já no próximo mês que arranca a 1ª Temporada do podcast mais vianense que conheces!

Se consideras ter um espírito jovem este podcast é para ti! A 1ª Temporada de "Juventude À Conversa", realizado pela Rádio Alto Minho em parceria com o Gabinete da Juventude de Viana do Castelo, será composta por 5 episódios, aos quais corresponde uma temática, o último, será especial e sem tema específico.

Todas as primeiras terças-feiras de cada mês, às 15:00h, será transmitido o episódio em direto na antena da Rádio Alto Minho e gravado em formato vídeo para publicação nas redes sociais e sites da rádio e do município.

Para começar nada melhor do que festejar a eleição de Viana do Castelo como Capital Europeia do Desporto em 2023, através de uma conversa com a surfista Marta Paço. Fica atento a estas conversas!

> Podcast – Juventude À Conversa 1º Episódio: Desporto



Sabe mais em: https://cm-viana-castelo.pt/



Cartão Jovem Municipal

O teu cartão jovem já tem uma aplicação associada.

Já não é necessário o cartão físico para aceder ao mundo de vantagens do cartão jovem, basta um smartphone, a App instalada e acesso à internet.

A nova aplicação, com geolocalização, permite facilmente aceder às vantagens mais perto de cada utilizador, retira o cartão da carteira e torna tudo mais fácil.

O número do teu Cartão Jovem no campo "Número do Cartão" e o número do teu documento de identificação no campo "Password".



Sabe mais em: https://www.cartaojovem.pt/Pagina/APP-Cartao-Jovem

YOUTH CLUSTER

Um Mundo de Oportunidades





Queres viajar, estagiar, estudar ou fazer voluntariado tanto a nível nacional como internacional? As oportunidades são infinitas e gratuitas, vem descobrir todos os programas que temos para ti na plataforma Youth Cluster!

O nosso sonho surgiu de 10 jovens que não acreditavam que todos os percursos de vida necessitavam de ser iguais, então foram à procura de outras alternativas. Foi assim, que começaram a participar em múltiplos programas, como intercâmbios Erasmus+, voluntariado local com os programas do Instituto Português do Desporto e Juventude, voluntariado internacional com o Corpo de Solidariedade Europeu, Erasmus para Jovens Empreendedores, entre outros.

Agora queremos levar estas mesmas oportunidades a todos os jovens portugueses; por isso, reunimos todos estes programas numa plataforma só, onde todas as oportunidades estão à distância de um click!

Não te preocupes se não tiveres muito tempo livre, pois existem oportunidades desde 5 dias até 12 meses. Temos a certeza que vais encontrar alguma oportunidade de acordo com o que procuras e, se não encontrares, a equipa da <u>Youth Cluster</u> está sempre aqui para te ajudar.

oportunidades passar ao lado. Pode ser tão enriquecedor como voluntariado presencial. E através desta experiência

Rúben Sousa, Estágio Erasmus

Vitor Marques, Corpo Solidariedade Europeu

oportunidades. (...) que te podem levar até ao outro lado do Mundo." Rita Almeida Gap Year Erasmus

Rita Almeida, Gap Year Erasmus







DISCO DO MÊS: JUNHO 2021

IDLES - JOY AS AN ACT OF RESISTANCE (2018)



NÚCLEO DE APOIO ÀS ARTES MUSICAIS

Imagine-se um grupo de hooligans de Bristol com botas de biqueira de aço, tinta na cara, dentes cerrados e estandartes ameaçadores. Se evitarmos pensar em futebol, derivamos para uma claque de causas sociais com guitarras na mão, os IDLES. A matar saudades dos idos anos punk, com uma personalidade actual bem vincada, temperamental e profundamente activista, transportam as reivindicações da classe operária britânica e assumem a sua política de forma aberta e consciente. Fúria, intervenção, libertação e uma valente chapada é tudo o que nos passa pela cabeça.





Este segundo disco reúne uma avalanche de mensagens e temáticas profundas, chamadas de atenção e muitas denúncias para uma sociedade injusta e imoral. Esta forma agressiva de agarrar em megafones e protestar aos berros, com uma atitude rebelde e uma fúria sentida, é até por vezes difícil de digerir, com muitos recados, conselhos e desabafos pessoais. Há aqui uma aversão total pela masculinidade tóxica da sociedade moderna, pelo fascismo, racismo ou preconceito e um apelo à união, inclusão e diversidade, ressalvando que somos todos iguais, feitos de carne e osso. A música é enérgica e dançável, um produto alternativo camuflado de punk rock com letras orelhudas, ritmos vibrantes e melodias simples, um verdadeiro cocktail de testosterona cáustica pronta para enfrentar uma plateia repleta de broncos.

«Um sorriso puro e destemido neste novo mundo de merda.»

www.naam.pt



«I'll sing at fascists
Till my head comes off
I am Dennis Skinner's molotov
I'm lefty, I'm soft
I'm minimum wage job
I am a mongrel dog
I'm just another cog
I'm scum, I'm scum
This snowflake's an avalanche»

Disco do Mês Junho

Núcleo de Apoio às Artes Musicais Inquérito de Satisfação da Revista Jovem -Junho de 2021-



A TUA OPINIÃO É IMPORTANTE!



CAMARA MUNICIPAL DE VIANA DO CASTELO

Passeio das Mordomas da Romaria 4900-877 Viana do Castelo

T.(+351) 258 809 300 www.cm-viana-castelo.pt cmviana@cm-viana-castelo.pt

Revista do Conselho Municipal da Juventude





Direção: Gabinete da Juventude - CMVC Edição: Câmara Municipal de Viana do Castelo e Creative Textos: Câmara Municipal de Viana do Castelo e Convidados Design: Creative Fotografía: Arménio Belo e Convidados Logo da Juventude: Design Câmara Municipal de Viana do Castelo







